

APRAXIA DE FALA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE SUAS CARACTERÍSTICAS FONÉTICO-FONOLÓGICAS (APOIO UNIPLAN)

Aluna: Rochelle Isaac de Queiroz Gaspareto

Orientadora: Prof. Dra. Julyana Chaves Nascimento

Curso: Fonoaudiologia

Campus: Águas Claras

Apraxia da Fala Desenvolvidor é entendida como a incapacidade de executar determinados atos motores voluntários sem que existam alterações motoras ou sensitivas. Um dos sintomas marcantes dessa alteração são as “trocas” assistemáticas de sons na fala. Segundo a literatura, essa inconsistência “nas trocas” é um fator que diferencia o apráxico de crianças com outros problemas de fala. O presente estudo teve como objetivo compreender as características fonético-fonológicas da Apraxia de Fala na Criança. Para tanto, investigamos as características fonética-fonológicas da fala de duas meninas – 6 e 4 anos – com hipótese diagnóstica de Apraxia atendidas em 2019 na Clínica Escola de Fonoaudiologia do UNIPLAN. Ambas as crianças foram avaliadas utilizando Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores Ampliados (AMIOFE-A) e somente foi observada alteração na movimentação orofacial na criança 02, para lateralização dos lábios. Para o aspecto fonético-fonológico, ambas foram avaliadas utilizando-se o Procedimento proposto por Yavas, Hernandorena e Lamprecht (2001). Ambas as crianças apresentavam processos fonológicos que não eram esperados para sua etapa de desenvolvimento e apresentavam substituições assistemáticas, o que estaria de acordo com a caracterização que a literatura faz da Apraxia de Fala. Entretanto, as crianças apresentavam algum padrão em sua substituição uma vez que estas ocorriam entre elementos com similaridades fonéticas, o que difere das características da Apraxia de Fala. Com base nesses achados, questionamos se de fato a assistemática das substituições na Apraxia de Fala é aleatória. Acreditamos que um estudo com

corpus maior seria importante para melhor compreensão desse questionamento.